Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 51ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 28 de Setembro de 2017.

PRESIDENTE: Ibrain Monteiro
1º SECRETÁRIO: Clayton Moore

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Fábio Frank, Gilberto de Santana, Gildásio Pereira, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José Luís, José Jenilson, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz (17). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 50ª sessão ordinária, foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei Ordinária nº 65/2017**, de autoria do Sr. Vereador Carlos Eduardo Pereira de Santana;
- **Projeto de Lei Complementar nº 07/2017**, de autoria do Poder Executivo;
- **Requerimento nº 69/2017**, de autoria do Sr. Vereador Clayton Moore de Oliveira Souza. Após leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado;
- **Indicação nº 411/2017**, de autoria do Sr. Vereador Carlos Eduardo Pereira de Santana;
- **Indicação nº 412/2017**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 413/2017**, de autoria do Sr. Vereador José Luis de Lima Gois;
- **Indicação nº 414/2017**, de autoria do Sr. Vereador Washington da Cruz Silva;
- **Indicação nº 415/2017**, de autoria do Sr. Vereador José Luís de Lima Gois;
- **Indicação nº 416/2017**, de autoria do Sr. Vereador Josivan Rodrigues dos Santos;
- **Indicação nº 417/2017**, de autoria do Sr. Vereador Ibrain Silva Monteiro;

- **Indicação nº 418/2017**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 419/2017,** de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, o qual, inicialmente, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da neta do ex-vereador Manoel da Lagartense. Logo após, discorreu sobre a forma escolhida pelo prefeito para discutir a criação das secretarias da Adema, bem como sobre impostos que serão cobrados em projeto de lei oriundo do Poder Executivo, afirmou que os vereadores não tiveram acesso ao projeto. Na sequência, fez uso da palavra, o Sr. Vereador Clayton Moore, informando que, no dia de hoje, os vereadores foram convidados para discussão do projeto de lei que institui o ISS dos cartões de crédito, afirmou que foi feita uma apresentação do projeto, mas até o momento o projeto não chegou nas mãos dos vereadores, solicitou aos demais vereadores que não assinem um cheque em branco, e que os demais projetos oriundos do Poder Executivo sejam discutidos no Poder Legislativo, por ser este o local devido para discussão dos projetos. Logo após, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, Sr. Vereador Gilberto de Santana, comentando acerca da importância da leitura do projeto de lei antes da votação, para que, desta forma, o vereador possa saber em que está votando, como também para que a sociedade tenha conhecimento dos motivos pelos quais os vereadores foram a favor ou contra a aprovação do projeto. Em fala pessoal, o Sr. Presidente informou que o projeto de lei mencionado pelos vereadores terá 90 dias para ser submetido à votação e que o projeto visa beneficiar o município, e não o contrário.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, foi submetido à discussão o Projeto de Resolução nº 07/2017, de autoria do Sr. Vereador Ibrain Silva Monteiro, o qual concede título de cidadania lagartense ao Sr. José de Carvalho Santos. Em discussão, o autor do Projeto informou que é apenas uma honraria que a casa concede ao Vereador Zé do Perfume, tendo em vista, que já é comprovada a cidadania do mesmo. Não mais havendo quem fizesse uso da discussão, foi o projeto de lei submetido à votação tendo sido aprovado, por unanimidade, em primeira discussão; Em seguida, foi submetido à discussão o Projeto de Resolução nº 08/2017, de autoria do Sr. Vereador Alexsandro Carvalho Xisto, o qual concede título de cidadania lagartense ao Sr. José Ferreira Melo Filho. Em discussão, o autor do projeto informou que o homenageado é Tadeu da Itapneus, o qual há mais de vinte anos vem gerando emprego, renda e impostos para o município. Não mais havendo quem fizesse uso da discussão, foi o projeto de lei submetido à votação tendo sido o mesmo aprovado, em primeira discussão. Posteriormente, foi submetido à votação o Requerimento nº 70/2017, de autoria do Sr. Vereador Ibrain Silva Monteiro, o qual requer nos termos do art. 144, combinado com o art. 78 do Regimento Interno, após ouvido o plenário, a deliberação em regime de urgência especial do Projeto de Lei Complementar nº 07/2017, que altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 28, de 30 de dezembro de 2009 (Código Tributário Municipal), tendo sido o mesmo aprovado, por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que fossem elaborados os pareceres das comissões. Retomando os trabalhos, o Sr. Presidente informou que o projeto de lei acima mencionado será submetido à votação, na próxima terça-feira.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Josivaldo Alves, discorrendo acerca do comportamento de alguns vereadores, através do qual o vereador afirmou estar envergonhado, pediu desculpas a todos presentes e aos internautas pelo ocorrido. Afirmou que muitos questionam, mas o poder público necessita dos impostos para se manter. Em seguida, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson afirmando que quando convocado para comparecer à prefeitura acreditou que seria discutido assuntos concernentes a atual situação da prefeitura, mas o que foi apresentado aos vereadores foi a respeito do cartão de crédito e taxas a serem cobradas pela Adema. Afirmou que participação em congresso não é justificativa para ausência na próxima sessão, na qual serão discutidos os projetos de lei referente ao assunto em questão. Afirmou ser necessária a discussão acerca dos valores a serem cobrados no município através do projeto de lei. Afirmou que solicitou por parte do Sr. Presidente os valores reais a serem cobrados no município. Na sequência, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, Sr. Vereador Clayton Moore, afirmando que alguns vereadores votaram a favor do regime de urgência para deliberação do projeto de lei, oriundo do Poder Executivo, através do qual os projetos seriam votados sem que houvesse discussão do conteúdo, afirmou que o previsto no projeto não é apenas uma cobrança de taxa, mas uma reforma tributária. Afirmou que o disposto no projeto é um incentivo ao desemprego. Solicitou aos demais parlamentares que, quando forem aprovar um regime de urgência, saibam o que estarão aprovando, bem como, a possibilidade de emendar o projeto de lei. Posteriormente, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, Sr. Vereador Gilberto de Santana, comentando que o Vereador Fábio Frank se referiu aos demais parlamentares com palavras depreciativas. Posteriormente, afirmou que o Vereador Fábio Frank está, diante das informações ao seu respeito em relação aos cargos por ele ocupados, correndo da situação, é tanto que tem quatro sessões que o mesmo assina e, posteriormente, se ausenta da sessão. Em relação ao projeto oriundo do Poder Executivo, afirmou que o mesmo será analisado para que, na próxima terça-feira, seja submetido à discussão. Posteriormente, comentou sobre o mercado do Povoado Jenipapo, que há mais de cinco meses permanece fechado, afirmou não ter conhecimento do motivo pelo qual o prefeito não tomou providências concernentes ao mercado. Comentou sobre a precariedade no atendimento médico do Povoado Jenipapo, mais de um mês que a médica daquela região está de licença, consequentemente, a população está sem atendimento médico. Dando continuidade ao grande expediente, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, Sr. Vereador Josivan Rodrigues, discorrendo sobre a precariedade da saúde pública no município, frisando atendimento com plantão restrito e falta de estrutura para a realização de exames. Solicitou que os demais vereadores possam recorrer ao Ministério Público tendo como objetivo a solução da situação mencionada. Posteriormente, fez uso da palavra a sexta oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, afirmando ter ficado assustada com as discussões ocorridas na sessão, situação que alguns afirmaram ser normal. Posteriormente, comentou acerca da importância da valorização do professor. Comentou, em seguida, sobre indicação de sua autoria, a qual solicita médico legista para que diante de uma necessidade não seja necessário o deslocamento para a capital. Informou que retornou à sala de aula e que o salário de vereador não supre todas as suas necessidades. Informou que desmarcou consulta com o médico para evitar que na próxima terça-feira sejam

sejam feitos comentários concernente a sua ausência. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão, convocando a próxima para o dia 03 de outubro de 2017, no horário regimental.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 28 de Setembro de 2017.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO